



USO ABUSIVO DO CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE OS ADOLESCENTES E OS JOVENS ADULTOS: ENFERMAGEM PERANTE AS DOENÇAS CRÔNICAS AOS PACIENTES USUÁRIOS

LAURA MARIA DE ASSIS NUNES NASCIMENTO; POLLIANA PERLA VIEIRA PINTO

Introdução: O cigarro eletrônico teve início de comercialização no mercado internacional como uma ideia para redução dos seus riscos e danos à saúde, uma promessa de alternativa "mais saudável" do que fazer o uso do cigarro tradicional. Tornou-se uma porta de entrada para o tabagismo entre os adolescentes e jovens adultos que se viram atraídos por tal modernidade. No processo de aquecimento e vaporização ocorre a liberação de produtos químicos e vários tipos de metais, potencialmente causadoras de doenças cardiopulmonar e até risco de morte. Devido as altas taxas de pacientes tabagistas internados em hospitais, denota a necessidade de qualificar a assistência prestada pelos profissionais da saúde e de realizar abordagens efetivas para a interrupção do uso de qualquer tipo de tabaco. **Objetivo:** Analisar o uso do cigarro eletrônico entre os adolescentes e jovens adultos em possíveis consequências e agravos no organismo de seus usuários, traçar mecanismos sociais e fisiopatológicos incluídos no processo saúde-doença e abordagens o enfermeiro pode usar como forma de conscientização para redução do seu uso para que seus danos sejam elucidados. **Material e Métodos:** Foram pesquisadas evidências científicas de 2014 à 2023, relacionado ao uso abusivo do cigarro eletrônico entre os adolescentes e jovens adultos de 12 à 24 anos, pelo método da Revisão Integrativa com consultas nas bases de dados da BVS e SciELO. **Resultado:** O tema desse artigo foi Uso abusivo do cigarro eletrônico entre os adolescentes e jovens adultos, na análise de estudo encontrou quinze artigos onde é feita a descrição do produto, de seus componentes, a iniciação do hábito de fumar, dados sobre as diversas doenças crônicas e a importância da enfermagem nas intercorrências dos pacientes internados. **Conclusão:** Evidencia-se que a cessação dos cigarros eletrônicos é certamente a melhor e mais eficaz forma de eliminar e prevenir as doenças crônicas. O ato de fumar perpassa por questões psicológicas e sociais, portanto, uma abordagem positiva sobre o tabagismo contempla a terapia cognitivo-comportamental. Considerando que a equipe de enfermagem está frequentemente em contato direto com esses pacientes, é importante que esteja qualificado e capacitado para prestar cuidados de qualidade aos tabagistas hospitalizados.

Palavras-chave: Cardiopulmonar, Abstinência, Cuidados, Doenças crônicas, Tabagismo.